

AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO DE FORRAGEM E COMPOSIÇÃO MORFOLÓGICA DE *BRACHIARIA DECUMBENS* FERTILIZADO COM HÚMUS DE MINHOCA

AMORIM, Gabriela Aparecida de Almeida¹ (gabyalmeidaamorim@hotmail.com); RODRIGUES, Augusto Manoel² (augusto.rodrigues@ifms.edu.br); SANTOS, Bruna Faustino³ (brunafaustino_15@hotmail.com); SILVA, Gabriele Bezerra Diolindo⁴ (gabi.bayta13@hotmail.com); INÁCIO, Karini Aparecida de Matos⁵ (karinidematos_15@hotmail.com); SANTOS RODRIGUES, Thais⁶ (thais_rodrigues260@hotmail.com);

¹ Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados.

² Dr Docente do IFMS- Campus Nova Andradina.

³ Discente do curso de Agronomia do IFMS- Nova Andradina.

⁴ Discente do curso de Agronomia do IFMS- Nova Andradina.

⁵ Discente do curso de Agronomia do IFMS- Nova Andradina.

⁶ Discente do curso de Agronomia do IFMS- Nova Andradina.

A *Brachiaria decumbens* é tolerante à seca, apresentando bom desenvolvimento em diversos tipos de solos. Entretanto, a espécie requer boa drenagem e condições de média fertilidade de solo. A temperatura ótima para seu crescimento varia de 30 a 35°C. A *B. decumbens* floresce em qualquer localidade nos dias longos do ano. O presente trabalho teve como objetivo verificar a produção de colmo, matéria seca, matéria morta e folhas com a utilização de vermicomposto. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com três repetições. Foram utilizados quatro tratamentos (0 kg ha⁻¹, 2.500 kg ha⁻¹, 5.000 kg ha⁻¹ e 7.500 kg ha⁻¹ de húmus. Quatro meses após a aplicação do vermicomposto foram avaliadas a produção de matéria seca, matéria morta, lâmina foliar e de colmo. As amostras de forragem foram coletadas em um quadrado de 0,25 m², posteriormente ao corte foi pesado para determinar a produção total. Após a coleta do material foram feitas duas sub amostras, sendo a primeira utilizada para determinar a matéria seca e a segunda para determinar a composição morfológica (lâmina foliar, colmo e material morto). O material foi separado em lâmina foliar verde, colmo + bainha verde e material morto, para determinar o percentual dos componentes morfológicos. Logo após, as amostras foram pesadas e secas em estufa por 72 horas a 55 °C. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A produção de massa de forragem, lâmina foliar, colmo e material morto de *B. decumbens* não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos avaliados. A produção de colmo, lâmina foliar e material morta variaram de 1314,00 a 1974,63; 845,06 a 1359,84 e 1104,53 a 1212,80 kg há⁻¹ de matéria seca, respectivamente. As dosagens de húmus aplicadas na *B. decumbens*, não promoveram diferença na produção de massa de forragem entre os tratamentos avaliados. Esse fato demonstra que a utilização de matéria orgânica em pequenas quantidade no solo de baixa fertilidade, não apresentam efeito.

Palavras-chave: Adubação orgânica. Gramínea.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação.